CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 3 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.193

Começou a pressão comunista na Finlandia

PARTIDOS DA ALA ESQUERDA SE MANIFESTAM FAVORAVEIS À ACEITAÇÃO DA PROPOSTA DE STALIN — O PARTIDO CONSERVADOR PUGNA PELA RECUSA — OUTROS TELEGRAMAS

HELSINKI, 2 (U. P.) — Todos os partidos politicos da Finlandia decidiram aceitar o "convite" do primeiro ministro sovietico, Joseff Stalin, no sentido de iniciar negociações para celebrar o Tratado de "Amizade e Defesa" entre a União Sovietica e a Finlandia.

FAVORAVEL A ALA ESQUERDISTA

HELSINKI, 2 (U. P.) — Informa-se nos circulos fidedignos que somente os partidos pertencentes à ala esquerda nacional aprovaram a aceitação do convite sovietico sem impôr condições.

Em meio de um ambiente de grande tensão em todo o país, reuniram-se esta tarde os dirigentes dos principais partidos politicos nacionais, atendendo assim ao apelo que lhes foi feito pelo presidente da Republica, sr. Juho Paasikivi, no sentido de apressar o maximo possivel as suas deliberações.

CONFERENCIA COM OS LIDERES POLITICOS

HELSINKI, 2 (U. P.) — O presidente Paasikivi realizou uma importante conferencia com os lideres de todos os partidos politicos do país, a fim de discutir a proposta de Stalin. Informa-se que pela primeira vez desde que surgiu a crise, os lideres militares tiveram assento na reunião.

NADA DECIDIDO

HELSINKI, 2 (U. P.) — Informou-se autorizadamente que na reunião entre o presidente da Republica sr. Paasikivi, e os lideres politicos finlandeses, nada ficou resolvido com respeito ao proposto pacto militar russo-finlandês.

HELSINKI, 2 (U. P.) — O presidente do Parlamento Finlandês e lideres dos três partidos politicos principais do país, anunciaram que consideram mais acertado e conveniente aceitar a proposta russa para o inicio de negociações visando o estabelecimento de um pacto militar e de amizade, consoante a sugestão do generalissimo Stalin em mensagem recentemente enviada ao governo da Finlandia.

RECOMENDARÁ' AO PARLAMENTO A APROVAÇÃO

HELSINKI, 2 (U. P.) — Um porta-voz do Partido Democratico Popular declarou que o Comitê de Assuntos Exteriores do gabinete finlandês decidiu recomendar ao Parlamento a aprovação do tratado de amizade e defesa com a Russia.

OPOSIÇÃO DO PARTIDO CONSERVADOR

HELSINKI, 2 (U. P.) — O partido Conservador pediu ao presidente Paasikivi que recuse o convite de Stalin para a conclusão de um pacto militar fino-sovietico.

Expurgo tambem nas classes armadas na Checoslovaquia

Anuncia o governo de Praga que diversos membros das forças da segurança nacional serão acusados de insurreição — Severa vigilancia sobre a imprensa e as fontes de propaganda do país

PRAGA, 2 (R.) — O Ministerio do Interior anunciou esta noite que diversos membros das forças da segurança nacional serão acusados de "insurreição militar".

AÇÃO RIGOROSA DO NOVO GOVERNO

PRAGA, 2 (R.) — Expondo as novas obrigações da Frente Nacional e dos Conselhos de Ação, na Checoslovaquia, o sr. Rudolf Slansky, secretario geral do Partido Comunista, declarou hoje entre outras coisas, o seguinte:

"Não ha lugar para uma oposição subversiva quer no seio do governo quer na Frente Nacional".

Falando perante uma reunião dos mais destacados membros dos partidos politicos do país, nesta capital, o sr. Slansky afirmou que os Conselhos de Ação seriam orgãos permanentes do povo e da democracia popular. Os Conselhos de Ação terão o direito de aprovar a composição dos novos orgãos do Partido Socialista Nacional e do Partido Popular e de intervir no expurgo do Partido Social Democrata.- Exercerão, tambem, vigilancia sobre a imprensa e sobre a propaganda para evitar a infiltração de elementos subversivos.

Afirmou o sr. Slansky que seria criada a secretaria geral da Frente Nacional, com comissões permanentes e secretarias regionais. A Frente Nacional terá de suprimir qualquer influencia politica da reação e unir o povo moralmente. Terá, ainda, de aumentar a vigilancia sobre os metodos de cunha da reação para proteger os estabelecimentos industriais, as propriedades do Estado e a paz da classe operaria.

O Partido Comunista será reconstruido e reforçado.

O sr. Slansky disse mais que no proximo domingo terá inicio uma campanha de recrutamento de novos membros para o Partido Comunista, com o objetivo de aumentar o numero de seus membros até o nivel de dois milhões.

"A ultima esperança da nossa derrotada reação — disse o sr. Slansky — consiste em propalar rumores sobre uma terceira guerra mundial. Dessa forma, a reação se coloca no mesmo nivel que os alemães, que pensam igualmente na sua vingança. Todavia, a reação errará como erraram os alemães. As forças da paz são suficientemente fortes para fazer malograr planos de guerra".

BENES ADOENTADO

LONDRES, 2 (R.) — A emissora de Hamburgo, citando um porta-voz do Ministerio das Informações da Checoslovaquia, anunciou esta noite que o presidente da Republica, dr. Eduardo Benes, adoecera em sua casa de campo, nos suburbios de Praga.

Segundo ainda a mesma emissora, o dr. Benes está sob os cuidados de seu medico particular, sendo incerta a data de seu regresso à Praga.

NÃO SE DEMITIRA' O PRESIDENTE

PRAGA, 2 (R.) — Por Hubert Harrison, correspondente especial. — O presidente da Republica, dr. Eduardo Benes, ainda não renunciou. Os rumores em circulação nesta capital e no exterior, de que o dr. Benes havia se demitido de seu alto cargo foram descritos como "muito prematuros" pelos circulos oficiais e não oficiais de Praga.

Nesse meio tempo, porem, os Conselhos de Ação, que vem realizando um expurgo na vida nacional da Checoslovaquia, pareceu ter sido formados para sempre. Confirmando essa possibilidade, o sr. Rudolf Slansky, secretario geral do Partido Comunista da Checoslovaquia, declarou hoje que "não ha espaço para uma oposição subversiva no seio do governo ou na Frente Nacional".

O sr. Slansky acrescentou que os Conselhos de Ação fiscalizarão a reforma dos partidos da direita.

Ontem, o sr. Zdenek Fierlinger, social democrata, ministro da Industria, declarou que os Conselhos de Ação não se tornariam uma caracteristica permanente da vida da Checoslovaquia. Todavia, o sr. Slansky declarou que em uma reunião dos membros do Partido Comunista, nesta capital, que os Conselhos de Ação seriam orgãos permanentes do povo e da democracia popular.

Além de fiscalizarem a formação de novas organizações dos partidos Socialistas e Popular e de intervirem no expurgo do Partido Social Democratico, os Conselhos de Ação tambem fiscalizarão a imprensa e a propaganda para evitar a infiltração de "elementos subversivos".

Torna-se cada vez mais dificil comprar valvulas de radio em Praga. Diante dos estabelecimentos comerciais do genero, vem-se diariamente longas filas de pessoas, ansiosas por adquirir receptores de ondas curtas, para poderem ouvir os noticiarios das emissoras de Londres e outras capitais do mundo.

O Chile já está arrendando terras na Antartica

SANTIAGO DO CHILE, 2 (R.) — O Ministerio da Agricultura e Colonização de Terras anunciou hoje que o presidente chileno, sr. Gonzallez Videla, assinou durante sua visita ao Antartico um decreto arrendando terras naquela região para uma empresa industrial estabelecer bases para pesca da baleia.

Compra das ferrovias britanicas pelo Uruguai

MONTEVIDEU, 2 (R.) — O Uruguai deverá efetuar hoje a compra das ferrovias de propriedade britanica, por 7.150.000 libras esterlinas, segundo uma declaração oficial, que diz que o acordo de compra será assinado ainda hoje.

Formam os comunistas conselhos de defesa na França

Os orgãos, que se assemelham aos da Checoslovaquia, visam arregimentar as classes trabalhadoras, com fins subversivos

PARIS, 2 (R.) — O vespertino "France-Soir" anuncia hoje que, segundo um boletim divulgado pelo Cominform em Belgrado, estão sendo formados na França "conselhos de defesa comunistas, semelhantes aos da Checoslovaquia".

UNIÃO DE DEFESA NOS VARIOS SETORES

PARIS, 2 (R.) — Em suas informações sobre os "conselhos de defesa comunistas", o "France-Soir" cita o boletim divulgado pelo Cominform em Belgrado como dizendo que a atividade comunista na França inclue "uma união de defesa nos diferentes setores da economia nacional e conselhos de defesa entre os diversos blocos da população — operarios, camponeses, artezãos e comerciantes".

"Essas organizações — acrescenta a noticia — visam defender a independencia economica e politica da França, em face das tendencias envolventes do imperialismo anglo-norte-americano".

As informações acrescentam ainda que os conselhos de defesa foram estabelecidos em setenta fabricas de aviões na França, enquanto outros conselhos "foram ou estão sendo estabelecidos nas industrias de motores, de construções e de energia eletrica".

O GOVERNO CIENTE DA SITUAÇÃO

PARIS, 2 (R.) — Falando hoje à "Reuters", um representante do sr. Jules Moch, ministro do Interior da França, declarou o seguinte:

"O estabelecimento dos chamados conselhos de defesa em todo o país, pelo Partido Comunista Francês, não constitui novidade para nós. Esses conselhos assemelham-se extraordinariamente aos Conselhos de Ação que auxiliaram o Partido Comunista a conquistar o poder absoluto na Checoslovaquia. A policia e o serviço de segurança franceses estão perfeitamente conscientes da extensão desses Conselhos de defesa na França".

O representante do ministro do Interior disse ainda que é exata a informação divulgada pelo boletim do Cominform no sentido de que se realizou recentemente, em Issy-les-Moulineaux, nos suburbios de Paris, "um congresso dos Conselhos de Defesa da Industria de aviões". O mesmo representante afirmou que as autoridades francesas não esperam quaisquer perturbações serias em "futuro muito imediato".

Indispensavel o auxilio «yankee» à China

O malogro da cooperação militar, entre norte-americanos e chineses, resultará fatalmente no dominio de todo o Extremo Oriente pelos comunistas

WASHINGTON, 2 (R.) — O sr. William C. Bullitt, antigo embaixador dos Estados Unidos na Russia, advertiu hoje o Congresso para que vote a soma de 100 milhões de dolares de suprimentos militares para a China.

Depondo perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, o sr. Bullitt declarou:

"A China é a chave de todo o Extremo Oriente. Se o nosso governo permitir que os comunistas dominem a China, terá malogrado em impedir um ataque ao nosso proprio país pelas massas esmagadoras dos escravos de Stalin. Não podemos nos opor com exito ao comunismo, agindo somente na Europa".

A Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes está ouvindo depoimentos sobre a proposta para que os Estados Unidos concedam à China um auxilio não militar no valor de 570 milhões de dolares.

O sr. Bullitt recomendou que os Estados Unidos enviem a Nankim, imediatamente, "um homem do mais alto tirocinio e energia" para que auxilie a China na solução de seus problemas militares, politicos e economicos. Propôs que os Estados Unidos tomem todas as providencias necessarias para que a China receba quantidade suficiente de munição para combater os comunistas. Disse que "o governo sovietico vem armando os comunistas chineses com as enormes quantidades de equipamento que capturou aos japoneses e com o novo equipamento japonês que manufaturou na Corea e na Siberia".

Afirmou que se os comunistas dominarem a China, movimentar-se-ão sobre a Indochina, Tailandia, peninsula da Malaia e eventualmente sobre o proprio Japão.

O sr. Bullitt atacou o secretario de Estado, general George Marshall, por ter quebrado a promessa do governo norte-americano de fornecer armas à China.

Descreveu o papel dos Estados Unidos na China como "verdadeiramente desonroso".

Julgamento de rebeldes militares na Espanha

MADRID, 2 (R.) — Em um julgamento realizado hoje pela Corte Marcial de Barcelona, numerosos cidadãos espanhois foram acusados de "rebelião militar".

Os réus pertenciam à "Associação das Forças Armadas da Republica Espanhola", um grupo oposicionista subterraneo.

O julgamento, que hoje teve inicio, deverá prolongar-se por varios dias.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Queda da produção

A qualquer leigo em materia economico-financeira, salta à vista que há só um processo eficaz de combater os efeitos da inflação monetaria em suas repercussões na alta incessante dos preços: — aumentando a produção de mercadorias. Se o mercado se acha inflacionado de papel-moeda, e se o papel-moeda deve representar necessariamente o valor da produção obtida, corrige-se o excesso de meios de pagamento com o paralelo aumento dos produtos oferecidos à venda.

Durante quinze anos o governo discricionario operou um movimento inverso: — deu à manivela das "Minervas" do Banco do Brasil, lançando à circulação milhões e milhões de cruzeiros, sem compensadoramente incentivar as atividades agro-pecuarias, ao contrario, deixando-as entregues à propria sorte, quando não acontecia provocar o "ensilhamento", como se verificou no caso do sal e do pinho, através de sua malsinada memoria. Isto é, em vez de lançar-se à produção em larga escala, com o fito deliberado de contrapesar os efeitos do papel fiduciario, o que se fez foi agravar a situação por meio de especulações ruinosas.

Em consequencia, o governo federal se vê a braços com um mundo de dificuldades e, posto em pratica uma politica deflacionista, conquanto movido dos melhores propositos, os resultados se apresentam cada vez mais pêcos. Sustadas as emissões, não se alcançou ainda a baixa dos preços, porque não se obteve o aumento da produção agro-pecuaria. Bem ao contrario, segundo os algarismos divulgados pelo Ministerio da Agricultura, reproduzidos no Relatorio que a diretoria do Banco do Estado de São Paulo acaba de apresentar, o ano de 1947 assinala um espantoso recuo estatistico em relação a 1946. Esses dados revelam, para o ano passado, menos, em 1947: — 61 mil toneladas de arroz; 14 mil toneladas de feijão; 291 mil toneladas de milho; 124 mil toneladas de farinha de mandioca; 47 mil toneladas de batata; 23 mil toneladas de algodão; 10 mil toneladas de cana; 17 mil toneladas de café; 54 mil toneladas de caroço de algodão.

Esse "deficit" faz sentir suas consequencias, na diminuição de divisas-ouro no exterior, pois a nossa exportação tenderá a baixar, pois o que se produz mal chega para o consumo nacional; e, finalmente, no agravamento das molestias ocasionadas pela subalimentação.

São já bastante conhecidas as causas: — escassez de credito e, consequentemente, o enfraquecimento dos recursos tecnicos na lavoura. Não é mais possivel mantê-la nas condições atuais, sem braços em quantidade para obter-se um ritmo ascensional de atividade, pois somente pela motomecanização é possivel, não só substituir o trabalho manual, mas decuplicá-lo.

Para sustentar os trabalhos agricolas em seus velhos processos rotineiros, os unicos de que se pode praticamente lançar mão, é preciso credito a juros baixos e longo prazo. No relatorio que nos sugere estas observações, consigna-se um aumento razoavel nos emprestimos feitos às classes produtoras, o que somam Cr$ 2.400.017.000,00. Houve, portanto, um acrescimo sobre o exercicio de 1946, de Cr$ 401.486.000,00, pois naquele ano as operações de credito realizadas em beneficio das forças produtoras do Estado atingiram a Cr$ 1.998.531.000,00.

Contudo — e o proprio relatorio o menciona — as exigencias de financiamento foram bem maiores e o esforço feito ficou muito aquem das "necessidades do vertiginoso crescimento economico do Estado", sendo certo que não nos falta energia para acelerar impetuosamente a produção, tanto no setor industrial como no agropecuario. O que nos falta é exatamente o credito acessivel. Em parte alguma do Brasil a expressão "deflação de credito" sôa mais lugubremente do que em nosso Estado, pois todas as forças produtoras aqui estão longe de terem atingido o ponto de saturação. Iniciativas sem conta apenas aguardam os capitais disponiveis para serem imediatamente impulsionadas; São Paulo é, talvez, a unica unidade federada cujos habitantes se habituaram a considerar como riqueza efetiva, não aquela que se acha em estado potencial, mas dinamico.

A queda da produção não chegou a indices tão alarmantes por negligencia da nossa lavoura, e sim pela carencia de meios, os quais, se postos à disposição dos agricultores na medida desejada, São Paulo, sozinho, teria contrabalançado o "deficit" de varios Estados.



AS COSTUREIRAS DE PARIS PROCURAM TRABALHO — Aí estão as costureirinhas de Paris, as famosas "midinettes" tantas vezes decantadas em verso, em quadros e em operas. Hoje, elas não mais cantam tristemente como aves cativas nos "ateliers" de costura do "Quartier Latin": envoltas em abrigos, que o inverno europeu está sendo rigoroso, vão participar das reuniões de seu sindicato de classe, na Bolsa do Trabalho. E enquanto ouvem oradores que pedem providencias imediatas contra a ameaça de desemprego, as "cousettes" vão fazendo a sua tradicional refeição da tarde: o sanduiche que, para varias gerações de costureiras de Paris, constitui o cardapio inteiro do jantar. — (Foto France Press, por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").

Voltam a se manifestar os Estados Unidos pela partilha da Palestina

Declara o delegado norte-americano na O. N. U. que o plano de divisão da Terra Santa deve ser levado a efeito por meios pacificos

LAKE SUCCESS, 2 (R.) — "Os Estados Unidos ainda apoiam a partilha como solução do problema da Palestina" — declarou o delegado dos Estados Unidos, senador Warren Austin, ao falar hoje perante o Conselho de Segurança.

"A Assembléia Geral — disse o senador Austin — aprovou a partilha, como solução para o problema da Palestina. Os Estados Unidos votaram a favor dessa solução e ainda a apoiam. Como já dissemos antes, os Estados Unidos apoiam o plano da Assembléia Geral de divisão da Palestina, contanto que seja aplicado por meios pacificos".

Com essas palavras, o senador Austin respondeu às objeções formuladas contra o primeiro paragrafo da resolução norte-americana para a convocação de uma Comissão de cinco potencias, para estudar o problema.

O paragrafo em questão determina que o Conselho de Segurança aceite, dentro da autoridade que lhe é outorgada pela Carta das Nações Unidas, as tres paragrafos do plano de partilha aprovado pela Assembléia Geral, como se segue:

1.o) — O Conselho de Segurança deve tomar as providencias necessarias para a execução do plano;

2.o) — O Conselho de Segurança deve decidir se existe ameaça à paz e em caso positivo, deve tomar as providencias necessarias de apoio à Comissão da Palestina;

3.o) — O Conselho de Segurança deve decidir se qualquer posição ao plano de partilha, pela força, constitui ameaça à paz ou agressão.

"Um voto a favor desse paragrafo — disse o orador significa um voto a favor da partilha, como solução para o problema da Palestina. Os Estados Unidos aceitaram, além disso, a recomendação da Assembléia Geral, para que fossem "tomadas as medidas necessarias para sua execução", com uma reserva. Isto foi aceito com a condição de que forças armadas não fossem empregadas na sua aplicação, porquanto a Carta das Nações Unidas limita o emprego da força que as Nações Unidas expressamente para desfazer ameaças e violações da paz e agressões afetando a paz internacional. Por essa razão, devemos interpretar a resolução da Assembléia Geral como significando que são poderes pacificas as medidas das Nações Unidas para pôr em pratica esta resolução. No entretanto, nada será tão facil se não houver certo grau de cooperação entre judeus e arabes. Esta cooperação, da qual depende a manutenção dos serviços essenciais e a vida normal do país, não pode ser assegurada pela coação.

Qualquer força do exterior enviada para a Palestina, para impôr um plano não aceitavel a uma ou outra comunidade, terá de lutar por um periodo longo e indefinido. Não me cabe aqui comentar certos e obvios defeitos do "Plano de Partilha", alguns dos quais surgiram pelo fato desse mesmo plano ter sido concebido em condições de grande parcialidade. Na rapida deterioração da situação na Palestina, como salientou aliás o presidente da Comissão das Nações Unidas, algumas de suas caracteristicas não praticas tornaram-se cada vez mais claras. A de-

(Continua na 3.a pagina).

Caiu um avião repleto de passageiros

Dezoito corpos carbonizados encontrados no interior do aparelho, que tentou uma aterrissagem forçada num aerodromo dos suburbios de Londres

LONDRES, 2 (U.P.) — Precipitou-se ao solo, nas imediações do aerodromo de Heathrow, nos suburbios de Londres, um avião de passageiros "DC-3", da linha "Sabena", que procedia de Bruxelas.

As primeiras informações revelam que pereceram tragicamente vinte e uma pessoas. Ignora-se mais detalhes sobre o sinistro.

LONDRES, 2 (U.P.) — Um avião "DO-3" da linha "Sabena" caiu ao solo no final da pista de aterragem ao aerodromo de Heathrow. O sinistro ocorreu por volta das 21 horas de hoje.

Foram encontrados no interior da Carlinga do aparelho dezoito corpos carbonizados. Varios passageiros foram projetados fora do avião pela força do impacto, recebendo gravissimos ferimentos.

CRISE POLITICA NA COLOMBIA

Os liberais renunciam às pastas que ocupavam no governo — Falará à nação o presidente Ospina

BOGOTA', 2 (U. P.) — Ocorreu uma crise politica na Colombia. Os liberais afastaram-se do governo.

DEMISSÃO CONJUNTA DOS LIBERAIS

BOGOTA', 2 (U. P.) — Os ministros liberais no gabinete, excepto o chanceler, reuniram-se a fim de apresentar uma renuncia conjunta ao presidente Ospina Perez.

Todos os liberais que ocupam postos importantes no governo tambem renunciaram, inclusive o prefeito da capital, Fernando Manzuera.

FALARA' O PRESIDENTE

....BOGOTA', 2 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente Ospina Perez falará pelo radio, a todo o país, explicando a situação politica causada pelo rompimento dos liberais, com o governo.

A Grã Bretanha descontente

Londres critica severamente o apoio dado pelo Mexico às reivindicações territoriais apresentadas pela Guatemala

LONDRES, 2 (U. P.) — Por Walter Kolarz, correspondente. — Um porta-voz da chancelaria britanica informou haver recebido com pesar as declarações feitas pelo ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Jaime Torres Bodet, favoraveis à reclamação da Guatemala sobre Honduras Britanica.

Disse que o governo britanico havia considerado a atitude moderada que o Mexico assumira até hoje nesta questão, mas que agora a revelação do chanceler mexicano causou decepção.

"Por outro lado — continuou dizendo o mencionado porta-voz — a Guatemala não obterá outra coisa senão o apoio moral por parte do Mexico, o qual quis somente reafirmar as reservas que manifestara durante a Conferencia do Rio de Janeiro".

Acrescentou que as declarações de Torres Bodet significam que o Mexico apresentaria reclamações por parte de Belice, se esta cidade fosse alguma vez

(Continua na 5.a pagina).

AMEAÇA DE GUERRA CIVIL

SÃO JOSE', 2 (U. P.) — Costa Rica, pacifica Republica da America Central, acha-se na iminencia de entrar numa guerra civil, devido à disputa de duas facções politicas. O Congresso anulou as eleições presidenciais em que o candidato oficial foi derrotado.